

Lucros dos bancos são recordes: Sindicato cobra valorização dos trabalhadores. Pg 3

21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher: Felisa terá lançamento de livro e rodas de conversa. Pg 4

Reforma Tributária: super-ricos têm que pagar mais e trabalhadores muito menos. Pg 4

NOTÍCIAS BANCÁRIAS

• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIX • EDIÇÃO 1135 • 20/NOV/2023 •



INCENTIVO À DIVERSIDADE NO SETOR FINANCEIRO GANHA DESTAQUE NO MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Movimento sindical aprova medidas de inclusão e valorização dos trabalhadores pretos e pretas. Pg 3

Caixa

DELEGADOS SINDICAIS TOMAM POSSE

Encontro foi marcado pela integração e formação política e sindical

Os novos delegados sindicais da Caixa tomaram posse no dia 10 de novembro (foto). O encontro reuniu cerca de 40 delegados e delegadas, entre titulares e suplentes, e marcou a integração e formação política e sindical. Participaram como convidados Tamara Siqueira, da Fetec-SP, Vivian Carla de Sá, da Apcef-SP, e Rafael de Castro, da Fenae.

“O papel das delegadas e delegados é fundamental para a organização do local de trabalho, por sua vez extremamente importante

para que nossa categoria seja bem representada”, afirmou o presi-

das reuniões foi destacada pela diretora sindical Inez Galardinovic.



dente do Sindicato, Gheorge Vitti. A importância da realização des-

“Esses encontros vão se repetir e vamos intensificar cada vez mais a

formação dos nossos delegados”, anunciou.

“Estamos passando por um momento importante na discussão do Saúde Caixa e as delegadas e delegados sindicais têm um papel fundamental na discussão com os colegas, trazendo as demandas do dia a dia de trabalho para o Sindicato”, apontou o diretor sindical Hugo Saraiva, que agradeceu a participação dos convidados da Fenae, Apcef-SP e Fetec-SP, ampliando o alcance das discussões e integração.

Consulta

PLEBISCITO NA REGIÃO REÚNE 1.120 VOTOS CONTRA PRIVATIZAÇÃO DA SABESP, METRÔ E CPTM; QUASE 900 MIL PARTICIPARAM NO ESTADO

Coleta aconteceu durante dois meses; nas cidades do Grande ABC, urna foi colocada nas tendas do comitê de luta e agências bancárias



Diretores do nosso Sindicato estiveram no Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (Sintaema) no último 7 de novembro para entregar os vo-

tos obtidos no plebiscito popular contra a privatização da Sabesp, Metrô e CPTM. Foram coletados 1.179 votos na região, sendo 1.120 contrários às privatizações, 39 favoráveis e 20 abstenções. O plebiscito foi lançado em 5 de setembro passado e prosseguiu até 5 de novembro. Em todo o Estado, cerca de 897 mil pessoas votaram. Desse total, 97% disse-

ram “não” à entrega da Sabesp, do Metrô e da CPTM para a iniciativa privada. Durante dois meses o Sindicato levou a votação às tendas do comitê popular de lutas (percorrendo as sete cidades do Grande ABC) e agências bancárias da região, esclarecendo sobre os riscos de privatização dos serviços. Participaram da atividade no Sintaema os diretores Belmiro Moreira

(Comunicação) e Genilson Araújo (Secretaria-geral).

“Á água é um bem essencial à vida e todos têm de ter acesso a ela, mesmo os que não têm condições de pagar. Por isso temos de enterrar de vez essa proposta”, destacou Genilson, referindo-se à privatização da Sabesp desejada pelo governador de SP, Tarcísio de Freitas.

Aposentadoria

SINDICATO PARTICIPA DE AUDIÊNCIA NA ALESP PARA DEFENDER A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DOS BANCÁRIOS

Encontro integrou mês de luta em defesa do Banesprev e demais fundos de pensão.

O secretário de saúde, Itamar Batista, e os diretores do Sindicato Rafael Lara e Natalino Fabbrini participaram, em 10 de novembro, de audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) para discutir sobre as retiradas de patrocínio dos planos de previdência complementar.

A audiência foi organizada pelos deputados estaduais Luiz Cláudio Marcolino (PT/SP) e Marcia Lia (PT/SP) e o deputado federal Vicenti-

nho (PT/SP), em articulação com representantes dos aposentados dos setores elétrico e bancário, que passaram por privatização e agora estão com seus direitos previdenciários sob ataque.

Os fundos de pensão sofreram ataques durante o governo Bolsonaro, com a transferência de gestão do patrimônio para bancos e outros fundos e, principalmente, a retirada de patrocínio: quando as empresas patrocinadoras tomam a decisão

de extinguir os planos de aposentadoria complementar, impactam a vida de milhares de famílias em todo o Brasil.

A audiência na Alesp faz parte da programação do mês de luta em defesa do fundo de pensão dos trabalhadores do Banespa, o Banesprev, ameaçado pela intenção do Santander de retirar o patrocínio dos Planos I e II e transferir a gestão do Plano V, Pré-75, e demais fundos de pensão.



Categoria

BANCOS TÊM LUCROS RECORDES

Sindicato alerta para necessidade de valorização dos trabalhadores, principais responsáveis pelo bom desempenho das instituições



Mercantil: R\$ 270 milhões nos primeiros nove meses de 2023 - O Lucro Líquido Contábil do Banco Mercantil do Brasil (BMB) atingiu R\$ 270,6 milhões nos nove primeiros meses de 2023, um aumento de 99,8% em relação ao mesmo período de 2022, quando o banco obteve o lucro líquido acumulado de R\$ 135,4 milhões. O resultado é o segundo recorde consecutivo do banco. “O Mercantil segue lucrando, mas é preciso que valorize seus

funcionários e funcionárias, que são os grandes responsáveis pelo bom desempenho”, afirma o diretor sindical Yasuki Niiuchi.

Banco do Brasil: recorde de R\$ 26,12 bilhões - O Banco do Brasil apresentou crescimento, em comparação com o ano passado, de 14,0%, totalizando ganho de R\$ 26,12 bilhões. Os representantes sindicais destacam que o lucro do BB vem subindo, período após período, mas o adoecimento de ban-

cários não diminuiu, o que exige o fim de qualquer tipo de mecanismo que possa ser usado como assédio para o alcance de metas.

Itaú: O Itaú Unibanco obteve lucro líquido recorrente gerencial – que exclui efeitos extraordinários – de R\$ 26,217 bilhões nos nove primeiros meses de 2023, montante 13,4% maior em relação ao mesmo período de 2022. Mesmo assim fechou 1.082 postos de trabalho em 12 meses e, no trimestre, 881

vagas foram extintas. O grupo fechou 180 agências físicas no Brasil em 12 meses e 31 em três meses. O movimento sindical reivindica valorização dos funcionários, que vêm adoecendo e sofrendo muito assédio moral para bater metas.

Bradesco: O Bradesco obteve Lucro Líquido Contábil de R\$ 13,4 bilhões nos primeiros nove meses de 2023, queda de 30,5% em relação ao mesmo período de 2022, mas crescimento, no trimestre, de 2,3%. A holding encerrou o 3º trimestre com 86.102 funcionários, com fechamento de 2.272 postos de trabalho em doze meses (e abertura de 818 no trimestre). Também foram fechadas 117 agências, 206 postos de atendimento e 231 unidades de negócios em 12 meses (33 agências e 24 postos de atendimento foram fechados e 34 unidades de negócios foram abertas em relação ao trimestre imediatamente anterior), prejudicando bancários e clientes. **Confira, no site do Sindicato, análises detalhadas do desempenho dos bancos.**

Consciência Negra

FÓRUM DE VISIBILIDADE ESTABELECE PLANO PARA INCLUSÃO DE PRETOS E PRETAS NO SETOR FINANCEIRO

Movimento sindical aprova medidas de incentivo à diversidade nos bancos



O 20 de novembro celebra a Consciência Negra e, durante todo o mês, várias iniciativas são promovidas para discutir questões como o combate ao racismo e ao preconceito e para valorização, inclusão e reconhecimento dos pretos e pre-

tas na sociedade.

Uma dessas iniciativas foi a realização do VII Fórum Nacional pela Visibilidade Negra no Sistema Financeiro, que contou com a participação da diretora do nosso Sindicato, Anaide Silva.

O encontro terminou com a aprovação de seis medidas de incentivo à diversidade no setor (que inclui bancos, financeiras e empresas de cartão de crédito.)

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística a população negra corresponde a 56,1% dos brasileiros, e é maioria entre os trabalhadores desprotegidos e com rendimento médio menor. Na categoria bancária, por exemplo, pretos e pardos representam apenas 24% do total de trabalhadores no setor, de acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT). Para alterar essa realidade, os par-

ticipantes do evento aprovaram incentivos a empresas que aderirem a um programa de inclusão racial corporativo; criação de um protocolo de intenções entre o Ministério de Igualdade Racial, Ministério da Educação e Cultura (MEC) e bancos públicos para promover a inclusão de bolsistas do Prouni (Programa Universidade para Todos) no programa de estágios; debate junto aos bancos de um novo Censo da Diversidade e que seja proposto, na mesa de negociação com a Fenaban, a reserva de 30% das cotas raciais para contratação de empregados em bancos privados. **Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.**

Contra a desigualdade

DIA DE LUTA REIVINDICA REFORMA TRIBUTÁRIA COM JUSTIÇA SOCIAL

Tributar os super-ricos e ampliar a faixa de isenção do IR estão entre as propostas

O Dia Nacional de Luta Pela Reforma Tributária que o Povo Quer e para reivindicar que quem #GanhaMaisPagueMais (impostos) foi realizado em 14 de novembro, com grande participação das entidades bancárias.

O Sindicato promoveu atividades na região e distribuiu boletim que trata do tema, lembrando que a tributação dos super-ricos é fundamental para se promover justiça social.

“A reivindicação é de uma reforma tributária que tenha como premissa a justiça social, ou seja, os su-

per-ricos já têm muito e sempre querem mais, mesmo que a classe trabalhadora e a população mais



pobre sofra as consequências da desigualdade”, afirma o presidente

do Sindicato, Gheorge Vitti. Para isso, é fundamental elaborar uma política de correção da tabela do



imposto de renda, criar novas faixas e aumentar o valor da faixa de

isenção.

O plenário do Senado já aprovou, em dois turnos, a proposta de reforma tributária defendida pelo governo, com várias emendas. Por conta das mudanças, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 45 voltou para a Câmara.

O Dia Nacional de Luta Pela Reforma Tributária que o Povo Quer também contou com tuitos e outras atividades nas redes sociais.

Para saber mais sobre o tema e participar dessa luta, acesse o boletim no QR Code disponível nesta página.

Mulheres

FELISA TERÁ ATIVIDADE DA CAMPANHA 21 DIAS DE ATIVISMO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Programação na região tem rodas de conversas, palestras, atividades literárias e oficinas



Os 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra a Mulher já estão em curso no Grande ABC, com a promoção de palestras e muitas atividades para esclarecer e orientar sobre os diferentes tipos de violências a que estão submetidas meninas e mulheres e como buscar ajuda para se defender dessa situação.

Um encontro em 8 de novembro passado marcou a reunião de representantes de vários sindicatos integrantes da CUT ABC no nosso Sindicato (foto).

Foi estabelecida uma programação que previu encontros no Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserv) de Santo André, no último 16 de novembro; no Sindicato

dos Agentes Comunitários de Saúde da Região Metropolitana de São Paulo (Sindacs, sediado em Santo André), no dia 24, e na Feira Literária de Santo André, a Felisa, promovida pelo Sindicato em parceria com a editora Coopacesso e o Sindicato dos Professores da rede privada (Sinpro-ABC).

“No dia 16 de novembro tivemos palestras abordando o tema da Consciência Negra e a saúde das trabalhadoras e trabalhadores negros; no dia 24 de novembro uma oficina de formação e, no dia 2 de dezembro, haverá lançamento de livro e rodas de conversa”, explica a secretária de Formação do Sindicato, Inez Galardinovic. Às 11h, é a vez do lançamento do livro “Feminismos, Ações e Histórias de Mulheres”, de Maria Amélia Teles e, à tarde, às 13h, uma roda de conversa sobre a obra de Maria Inês Amarante, “Guerrilheiras da Palavra: Rádio, Mulheres e Resistência”. O encontro será coordenado pela irmã da autora, Maria Angélica

Amarante dos Anjos, já que Maria Inês faleceu no ano passado.

Segundo Inez, as atividades são abertas ao público, pois o objetivo é debater e socializar informações de forma ampla, para que as mulheres tenham cada vez mais conhecimento de seus direitos a uma cidadania plena. Vídeos com mensagens sobre os 21 dias de ativismo também poderão ser conferidos no site da CUT-SP, escaneando o QR code. Veja a programação de dezembro e participe!

02/12

11h - Lançamento e debate do livro “Feminismos, Ações e Histórias de Mulheres”, de Maria Amélia Teles

13h - Roda de conversa sobre a obra de Maria Inês Amarante, “Guerrilheiras da Palavra: Rádio, Mulheres e Resistência”, com sua irmã, Maria Angélica Amarante dos Anjos.

Na Felisa - Feira Literária de Santo André, na sede social do Sindicato, à rua Xavier de Toledo, 268.